



Anais da Assembléia

156

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 18 DE DEZEMBRO de 1986.

ANO XII

4.^a SESSÃO LEGISLATIVA DA 10.^a LEGISLATURA ATA DA SESSÃO SOLENE DESTINADA A ENTREGA DO TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO DO PARANÁ, AO SENHOR RUTILDO PULIDO REALIZADA EM 18 DE DEZEMBRO DE 1.986 (QUINTA-FEIRA)

Presidência do Sr. Deputado Ezequias Losso, secretariada pela Sra. Deputada Amélia Hruschka e do Sr. Deputado Quielse Crisóstomo.

As onze horas e quinze minutos, é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Nilso Sguarezi, Antônio Annibelli, Nelson Buffara, Anibal Khury, Quielse Crisóstomo, Fiori Luiz, Ezequias Losso, Acyr Mezzadri, Adhail Sprenger Passos, Aírton Cordeiro, Amélia Hruschka, Antônio Belinati, Artagão Mattos Leão, Augusto Carneiro, Basílio Zanusso, Caíto Quintana, Dirceu Manfrinato, Djalma de Almeida César, Donato Gulin, Edgard Pimentel, Edilson Alencar, Edmar Luiz Costa, Eduardo Baggio, Erondy Silvério, Ervin Bonkoski, Ferrari Júnior, Francisco Escorsin, Fuad Nacli, Gabriel Manoel, Gernote Kirinus, Gilberto Carvalho, Hermas Brandão, Homero Guidio, Irondi Pugliesi, Ivan Gubert, Jorge Maia Filho, José Antônio Fonseca, Leônidas Chaves, Luiz Alberto Oliveira, Márcio Almeida, Mário Pereira, Nelson Vasconcellos, Nestor Baptista, Odeni Mongruel, Orlando Pessuti, Osvaldo Alencar Furtado, Paulo Furiatti, Péricles Pacheco, Rubens Bueno, Sabino Campos, Sérgio Spada, Tadeu França, Tadeu Lúcio Machado, Tércio Albuquerque, Trajano Bastos, Tuguio Setogutte, Werner Wanderer e Wilson Fortes. Presentes, ainda, inúmeras autoridades civis e demais convidados.

O SR. PRESIDENTE - (Ezequias Losso) Sob a proteção de Deus, declaro aberta a

SESSÃO SOLENE,

destinada à entrega do Título de Cidadão Honorário do Paraná, ao Sr. Rutildo Pulido.

Para receber e acompanhar até este recinto o Sr. Walter Pecoits, representante de Sua Excelência o Sr. Governador do Estado e o homenageado, designo uma Comissão integrada pelos Srs. Deputados Djalma de Almeida César e Ervin Bonkoski.

Suspendo a sessão por alguns instantes, até a chegada de Suas Excelências.

(É suspensão a sessão).

Está reaberta a sessão.

É com a mais elevada satisfação que

esta Presidência anuncia a composição da Mesa:

Excelentíssimo Sr. Walter Pecoits, Secretário para Assuntos Fundiários, representante de Sua Excelência o Sr. João Elísio Ferraz de Campos, Governador do Estado do Paraná;

Excelentíssimo Sr. Rutildo Pulido, Cidadão Honorário do Paraná;

Excelentíssimo Sr. Mário Celso da Cunha, Secretário Municipal do Menor, representante de Sua Excelência o Sr. Roberto Requião de Mello e Silva, Prefeito Municipal de Curitiba;

Excelentíssima Sra. Deputada Amélia Hruschka, neste ato, Primeira Secretária da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná;

Excelentíssimo Sr. Deputado Quielse Crisóstomo da Silva, neste ato, Segundo Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional, executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Paraná.

(É executado o Hino Nacional)

O SR. PRESIDENTE - (Ezequias Losso) Solicito a Sra. Primeira Secretária, que proceda à leitura dos termos do Diploma de Cidadão Honorário do Paraná, que será outorgado ao Sr. Rutildo Pulido.

A SRA. AMÉLIA HRUSCHKA - (Lê o Diploma)

"República Federativa do Brasil.

Estado do Paraná - Título de Cidadania Honorária.

Os Poderes Constituídos do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei n. 8135, sancionada em 03 de setembro de 1985, confere ao Sr. RUTILDO PULIDO, o Título de Cidadania Honorária do Estado do Paraná, para o que, mandaram expedir o presente Diploma.

(aa) JOÃO ELÍSIO FERRAZ DE CAMPOS

Governador do Estado.

MÁRIO LOPES DOS SANTOS

Presidente do Tribunal de Justiça
Curitiba, 18 de setembro de 1.986"

O SR. PRESIDENTE - (Ezequias Losso) Tenho a satisfação de convidar o Sr. Walter Pecoits, representante de Sua Excelência o Sr. Governador do Estado, para que faça a entrega o Título de Cidadão Honorário do Paraná ao Sr. Rutildo Pulido.

(É feita a entrega do Título)

(Palmas)

Para saudar, em nome do Poder Legislativo, o nosso mais novo Cidadão do Paraná,

concedo a palavra ao Sr. Deputado Ervin Bonkoski.

O SR. ERVIN BONKOSKI - Excelentíssimo Sr. Deputado Ezequias Losso, DD. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, neste ato;

Excelentíssimo Sr. Walter Pecoits, DD. Secretário para Assuntos Fundiários, representante de Sua Excelência o Sr. João Elísio Ferraz de Campos, Governador do Estado do Paraná;

Excelentíssimo Sr. nosso homenageado, Rutildo Pulido, Cidadão Honorário do Paraná;

Excelentíssimo Sr. Mário Celso da Cunha, DD. Secretário Municipal do Menor, representante de Sua Excelência o Sr. Roberto Requião de Mello e Silva, Prefeito Municipal de Curitiba;

Excelentíssima Sra. Deputada Amélia Hruschka, Primeira Secretária da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, neste ato;

Excelentíssimo Sr. Deputado Quielse Crisóstomo da Silva, DD. Segundo Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, neste ato.

Minhas Senhoras, meus Senhores. (Lê):

"Muitas pessoas já compareceram a esta Casa, para receber o Título de Cidadão Honorário do Paraná, tornando-se paranaenses adotivos. É o ato formal e oficial para acolher aqueles que de fato já se integram a esta terra, irmanados à nossa gente. É o reconhecimento a tantos e tantos que ofereceram sua contribuição para o engrandecimento do nosso Estado.

Todavia, hoje, este ato solene é mais do que um reconhecimento formal. Aqui estamos, não só para reconhecer méritos, mas principalmente para resgatar uma dívida pessoal que a nossa sociedade tem com o nosso ilustre homenageado. Aqui estamos reunidos para reparar uma grave injustiça. Se o Paraná muito deve pelo trabalho, dedicação e amor demonstrados pelo cidadão Rutildo Pulido, deve mais ainda, pela injustiça, pela incompreensão e até pela pusilanimidade.

Já iremos lembrar a odisséia, a luta, a desventura deste homem a quem devemos, não apenas gratidão e reconhecimento, mas também reparação.

Rutildo Pulido é um militar de formação regular; nasceu a 03 de novembro de 1921, em Cedral - Estado de São Paulo. É casado com Dona Suzette Sant'Anna Pulido, com quem tem três filhos: Ney, Ruy e Lia. O primeiro ainda solteiro e os outros dois casados e que lhe deram cinco netos, todos nascidos em Curitiba. É cristão, católico atuante na igreja; homem justo, honrado, digno, honesto, solidário e huma-

no, sempre preocupado com a moral da sociedade e com os problemas sociais. Fala mais de seus predicados, as suas condecorações recebidas, entre as quais: Medalha de Guerra, Medalha Militar, Medalha do Mérito conferida pelo Governo do Paraná por duas vezes; Medalha de Comendador pela Ordem Civil e Militar dos Cavaleiros do Templo.

E tanto esses reconhecimentos são verdadeiros que o nosso homenageado sempre se bateu em favor da família, em defesa dos jovens e contra os tóxicos, esse grande mal do mundo contemporâneo.

Ninguém, nesta Curitiba e em todo o Paraná, desconhece a grande cruzada do Coronel Rutildo Pulido, contra as drogas, mas poucos já se detiveram em analisar, com isenção, os dissabores que isso lhe causou, as injustiças e até infâmia contra ele assacadas. Todavia, homem de ténpora, foi em frente com destemor.

Assim idealizou a fundação da LICOPAR - Liga Comunitária Paranaense de Combate ao Tóxico, da qual é Presidente. Foi idealizador da Delegacia Especializada sobre Entorpecentes e do Conselho Estadual de Entorpecentes do Paraná, sendo seu primeiro Presidente. Participou dos I e II Congressos sobre Alcoolismo e Dependência, ambos de nível nacional, participando também, ativamente, de outros congressos regionais e nacionais.

Com esforço e ação unicamente pessoal, desde 1970, já conseguiu libertar das drogas e reabilitar como criaturas humanas, mais de 500 pessoas, em sua maioria jovens que estão novamente integrados à sociedade. Depois que deixou o serviço ativo do Exército, dedica quase todo o seu tempo à LICOPAR, realizando atendimento, orientando pesquisas de estudantes, proferindo palestras em todos os Estados, tratando de jovens e adultos toxicômanos. Já percorreu quase todas as comunidades paranaenses realizando palestras e pesquisas no campo do uso de drogas. Realizou até hoje mais de mil palestras para jovens, lideranças comunitárias, pais e professores.

Isso tudo é apenas uma pálida amostragem do seu verdadeiro sacerdócio em favor da saúde física, mental e moral dos paranaenses, em particular dos jovens.

Mas o que tudo isso lhe custou?

Em vez de apoio teve traição, em vez de reconhecimento recebeu humilhação.

Pelo zelo e dedicação a uma nobre causa social sofreu tortura, violência, perseguição, amordaçamento, proibição a pronunciamentos e palestras, calúnia, difamação, ameaças contra si e contra seus familiares.

E por quê? Só Deus sabe que inconfessáveis motivos e interesses desencadearam tal reação.

Na tentativa de destruí-lo, procuraram extinguir a LICOPAR através de processo que tramitou no fôro de Curitiba por determinação do Ministério da Justiça. E por defender a entidade, foi considerado como atentatório ao pundonor militar e ao poder público. Felizmente, em todos os processos, obteve absolvição unânime no Superior Tribunal Militar, e a sentença de dissolução da LICOPAR foi reformada pelo Tribunal de Alçada, obtendo também absolvição.

A obra social e de cidadania de Rutildo Pulido é conhecida em todo o Paraná e até além fronteiras, e aqui só tem que ser enaltecida.

São incontáveis, em todo o Paraná, os pais e mães que tiveram seus filhos arrancados das garras das drogas, através do trabalho desenvolvido pelo nosso homenageado, que não obstante teve que enfrentar as maiores dificuldades de sua vida, inclusive enfrentando tribunais perante os quais foi levado por companheiros de farda, por policiais submissos e comprometidos com ignôbeis interesses no submundo miserável e perigoso do comércio de drogas.

A obra de Rutildo Pulido é atestada por milhares de jovens que conseguiram sobreviver depois de comprometidos pelas drogas. Sua obra exigiu muita coragem e sacrifício, e muito mais sacrifício está a exigir nos dias de hoje, quando se sabe que uma considerável parcela de nossa população jovem está irreversivelmente perdida no mundo nefasto das drogas que ceifam vidas e desagregam famílias.

Desta obra que se iniciou há vinte anos, senhoras e senhores, a parte mais importante é a procura da conscientização das lideranças e responsabilidades sociais e comunitárias para o grande e crescente perigo das drogas que proliferam livremente.

Mais do que nunca, a sociedade e a família brasileira necessitam do vigor, da experiência e do trabalho de Rutildo Pulido.

Estamos vendo uma mobilização geral, de ordem internacional contra as drogas, contra os malefícios do tóxico, contra a insidiosa infiltração cada vez maior de organismos poderosos e de quadrilhas super organizadas, dedicadas exclusivamente ao crime.

Nesta hora, sentimos a visão do nosso homenageado e lamentamos a incompreensão e a perfídia contra ele.

Não é possível que assistamos a nossa juventude sendo virtualmente assassinada pelos tóxicos, comprometendo não só o presente mas, infelizmente, o futuro e até a soberania da Nação.

Devemos retomar a luta, a cada dia, com ações conjuntas, na prevenção, na edu-

cação, através de métodos racionais, pois este é o caminho.

Rutildo Pulido nos deu o exemplo, e certamente dará o apoio para que a luta contra os tóxicos venha a se fortalecer a cada dia.

Este, minhas senhoras e meus senhores, é um breve relato da vida e do trabalho do Coronel Pulido; a luta os percalços de um homem que teve a glória de sentar-se no banco dos réus inocentemente.

O Paraná, através de sua legítima representação nesta Casa, reconhecido pelos relevantes serviços que lhe foram prestados, outorga o título de Cidadão Paranaense a Rutildo Pulido, acolhendo-o entre seus filhos e o abraça, agradecido, encorajando para que continue nessa luta sem trêguas, em favor da juventude, com total solidariedade e pleno apoio".

Nós nos rejubilamos, nos sentimos felizes com este momento e com a reparação das injustiças e com toda a nossa gratidão, receba, meu grande amigo Coronel Rutildo Pulido, a homenagem desta Casa, homenagem de todos os paranaenses.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - (Ezequias Losso) É com a mais elevada satisfação, que ouviremos, neste instante, o Excelentíssimo Sr. Rutildo Pulido, nosso Cidadão Paranaense.

O SR. RUTILDO PULIDO - Paraná, te saúdo e, em saudando o Paraná, estou saudando a todos os paranaenses, desde o seu Governador até seu mais humilde filho, incluídos todos os aqui presentes. (Lê):

"Muito tenho pedido a Deus que conservasse a saúde e a vida de meus amigos, para que me ajudassem em minhas lutas pela promoção humana de meus irmãos. Muito tenho pedido a Deus para poder contar com essas ajudas - algumas das quais não tenho merecido.

A todos quero agradecer, com todas as células do meu ser, pois o próprio sangue que circula em minhas veias, me veio, em sua maior parte, dos amigos que me socorreram quando precisei de ajuda para continuar a viver. Por isso, Deus me concede a graça de estar aqui, neste momento tão importante, para celebrar uma vitória que não é só minha.

Fazendo minhas as palavras de alguém que deve ter enfrentado a mesma sorte de lutas que enfrentei e enfrento ainda, posso afirmar que "muito tenho pedido a Deus que conservasse a saúde de meus detratores para que pudessem, neste momento, aplaudir, de pé, minha vitória". E isso, o faço sem experimentar qualquer sentimento de vaidade, embora tenha me envaidecido pelas bondosas palavras de meu amigo Deputado Ervin Bonkoski, que divide com seus Pares,

a responsabilidade de minha condição imerecida de cidadão paranaense.

Senhoras e Senhores.

Tudo o que fiz, o fiz por amor ao meu próximo como a mim mesmo, pois, assim me ensina Aquele que amou aos homens até o sacrifício supremo na Cruz. O amor não tem limites, não se ensoberbece, não contabiliza méritos, não exige recompensas. O amor é exigente de totalidade e de sacrifícios e leva o homem a superar suas forças e a multiplicar suas potencialidades até as raias do milagre, porque é dom de Deus.

Tudo o que fiz, me creditou sofrimentos que, em muitos momentos, senti superiores à minha capacidade de suportação. E tudo faria de novo, se me fosse exigido.

Quantas vezes, durante estes últimos anos, diante das inusitadas e tumultuadas situações a que me levaram os acontecimentos, eu me sentia incapaz de suportar o fardo que me pesava cada vez mais. Quantas vezes minhas fraquezas humanas me pediram para desertar. Quantas vezes, na solidão a que me abandonaram os "amigos" de ontem, os caluniadores e os injuriosos, os traidores que me apunhalavam pelas costas e testemunhavam falsamente contra mim nos tribunais, eu me perguntava: "será que Deus não está exigindo muito de mim, que sou tão fraco?"

E, de Deus mesmo, me vieram todas as respostas às minhas indagações. Entendi que cada um dos jovens a quem beneficiava, cada uma das mães cujas lágrimas ajudava a enxugar... era o próprio Cristo que me pedia uma ajuda para continuar seu calvário que irá até o fim dos tempos. Em cada tratamento bem sucedido, depois de cada palestra realizada em qualquer parte deste imenso Paraná, encontrava forças para continuar nessa caminhada que assumi espontaneamente desde 1970. As respostas foram surgindo e me encorajando na espinhosa caminhada, apesar das justificadas preocupações de minha família que teve que dividir, também, algumas das consequências impostas.

Quando parecia que o mundo estava desabando contra mim e contra minha obra, quando se maquinavam as traições contra mim, dentro do próprio escritório da LICOPAR, as perseguições eram comandadas por superiores a quem servia com zelo e dedicação, e as injustiças eram planejadas, diabolicamente, por alguns segmentos do Poder Público...

Quando as águas do mar da vida pareciam me afogar, surgiram mãos que me ampararam como instrumentos do Senhor; surgiram amigos que confiaram em mim e acredi-

taram no meu ideal; surgiram juizes que me fizeram justiça, corajosamente, desassombradamente, desafiando pressões de poderosos senhores, que queriam me ver destruído.

Muito já falou, sobre minha humilde pessoa e sobre minha obra, o prezado amigo proponente desta honraria, no que - repito - foi demasiadamente bondoso.

Quero, por ser meu dever, agradecer a todos os presentes que vieram me prestigiar; agradecer a esta soberana Assembléia e ao Governo deste Estado e ao Poder Judiciário, o Título que me concedem; agradecer, perante o Paraná, de uma maneira muito especial, aos grandes advogados que honram o Direito brasileiro, Drs. Augusto Sussekind de Moraes Rego (do Rio de Janeiro), Elío Narezi e Renê Ariel Dotti (de Curitiba); ao Tribunal de Alçada e ao Superior Tribunal Militar, que honram a Justiça brasileira.

Quero agradecer ao povo paranaense que tão generosamente me acolhe e, agradecer a minha esposa que, embora só tenha contabilizado consequências, nunca me faltou com sua compreensão.

Quero agradecer, finalmente, ao Senhor, pela graça de Sua ajuda nos momentos mais difíceis de minha vida e pela graça de viver estes momentos tão importantes para mim e para toda minha família.

Quero também garantir ao Paraná, a todos os que me ajudaram, a todos os que me crucificaram, ao meu próximo e a Deus, que tudo farei para continuar a ser merecedor deste Título.

Esquecidas estão as difamações, as mentiras, os falsos testemunhos, as injúrias, as violências e as torturas sofridas das mãos dos truculentos e dos "coices-de-mula".

Esquecido está meu banimento do território paranaense por superiores prepotentes.

Esquecidos estão os atentados com que tentaram fazer silenciar minha voz. Esquecidas estão as tentativas de me amedrontar através de violências e ameaças contra meus familiares.

Esquecidas estão as propostas indecorosas de enriquecimento ilícito com que pretenderam me subornar e comprar minha consciência.

Tudo isso pertence a um passado que caiu no total esquecimento e a todos perdoei como ensina o Senhor, no Evangelho.

Só uma idéia me anima: de poder, ainda, prestar ajuda aos que me estendem a mão e me pedem, pois entendo que "quem não vive para servir, não serve para viver". Peço a Deus que, em futuro próximo, venha a posicionar-me em melhores condições, para que minha voz seja mais ouvida e para que as ações no campo da toxicomania sejam

aprofundadas, ampliadas e efetivadas dentro do necessário e, para tanto, preciso contar com a ajuda dos que, hoje, se preparam para assumir seus cargos no Poder Executivo e no Poder Legislativo em futuro bem próximo.

Quero, devo e preciso ser, cada dia, mais útil ao meu Paraná, a esta terra que acaba de me escolher para ser um dos paranaenses.

Quero, devo e preciso levar mais longe e mais alta esta bandeira que se ergue bem no topo de um ideal de amor.

Quero, devo e preciso continuar a luta em defesa da juventude paranaense contra as arremetidas traçozeiras e mortíferas da toxicomania."

Senhoras e Senhores.

Embora esteja alongando além do que seria prudente, não posso deixar de aproveitar esta oportunidade, para dirigir um apelo fundamentado aos representantes dos Três Poderes Constituídos deste Estado e de todo o Brasil. Nossa juventude está à mercê e na iminência de um desastre irreversível, se, em muito breve, não olharem para ela como o mais precioso de todos os valores nacionais.

No Brasil são dispendidos grandes esforços e arregimentadas grandes parcelas das forças vivas da Nação, no trabalho da repressão e combate à produção e comercialização das drogas, esquecendo-se, no entanto, que todo este aparato, todo este esforço cai, quase sempre, no vazio, e esquecendo-se também que a única solução capaz de minimizar razoavelmente o problema é o desenvolvimento de uma ação educacional, racionalmente planejada e seriamente aplicada, de uma maneira uniforme, seja no Paraná, seja no Brasil.

E em torno desta idéia, organiza-se e atua a LICOPAR, a Liga Comunitária Paranaense, em todo o Estado do Paraná e em grande parte do território nacional, levando, exatamente, este fundamento, tentando alertar as responsabilidades nacionais e paranaenses, no sentido de se dar mais ênfase à educação preventiva, mesmo

que seja em detrimento das ações repressivas, que nada ou muito pouco representam, tanto no Brasil como no mundo inteiro.

É significativo o exemplo norte-americano: os Estados Unidos possuem o aparato policial mais poderoso e perfeito do mundo, em ação contra a produção e o tráfico das drogas. No entanto, todo este esforço colabora com menos de 5% para a solução do problema e enquanto isto, nós estamos assistindo, apavorados e estarecidos, a deterioração da juventude norte-americana que, em poucos anos, irá se refletir sobre a nossa juventude, cujo processo de deterioração já é bastante adiantado!

Perdoem-me a contundência do meu pronunciamento, mas entendam, pelo amor de Deus, que nossa juventude precisa de nós, nossa juventude precisa do amor e da dedicação das lideranças e das suas responsabilidades sociais!

Ações neste campo são hoje, provavelmente, as mais urgentemente necessárias para termos um Paraná e um Brasil mais feliz e mais humano, no futuro próximo.

Ajudem-me a socorrer, urgentemente, essa juventude que clama por nosso amor, para nos retribuir com muito mais amor.

Muito obrigado.

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE - (Ezequias Losso) Antes de darmos por finalizada esta Sessão, a Presidência, em nome do Poder Legislativo, agradece a presença de altas autoridades, Senhoras e Senhores, que tanto abrihantaram esta solenidade.

Solicito da Comissão anteriormente organizada, que acompanhe o Sr. Walter Peçoits, representante de Sua Excelência o Sr. Governador do Estado, durante a sua permanência no Palácio "XIX de Dezembro", bem como, o nosso homenageado, ao Salão Nobre, onde receberá os cumprimentos.

Convido os presentes a ouvirem o Hino do Paraná, após o que estará encerrada a sessão.

(É executado o Hino Nacional).